



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI DO PLANO PLURIANUAL 2022 A 2025 DO MUNICÍPIO DE CODÓ-MARANHÃO.

Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos, na sede da Associação das Quebradeiras de Coco do bairro Codó Novo, sito à Travessa do Sol, s/n, no bairro Codó Novo, nesta cidade de Codó, Estado do Maranhão, em atendimento ao Comunicado publicado no Site oficial do município <https://www.codo.ma.gov.br>, em Rádios e TVs locais, além de redes sociais e carros de som, realizou-se a Audiência Pública para apresentação e discussão do Projeto do Plano Plurianual - PPA de 2022 a 2025, em atendimento ao que dispõe o parágrafo único do artigo 48 da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000. A audiência foi aberta pelo Secretário de Finanças e Planejamento do município, o senhor Pedro Santos, que informou que essa era a primeira de várias audiências públicas que serão realizadas em vários bairros da cidade e fez uma introdução sobre os trabalhos de elaboração da peça orçamentária do PPA, que será o mecanismo de trabalho para a gestão municipal nos próximos quatro anos. Explicou que o plano que está sendo elaborado abrangerá o município do ano de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco e que neste PPA estarão contidas todas as metas a serem contempladas em todas as áreas da administração, por exemplo, na área da saúde, educação, saneamento básico, segurança e demais áreas da administração e que a participação da comunidade será de suma importância para a elaboração do PPA, pois são as pessoas que sabem onde estão as principais necessidades da comunidade onde vivem e que uma das metas da gestão é trazer o governo para próximo das pessoas e ir onde elas estão. Em seguida foi cedida a palavra ao Diretor Geral do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, o senhor Chiquinho do SAAE, e o mesmo em um breve pronunciamento informou que ali estava uma grande parte dos servidores da Autarquia e que os mesmos estavam à disposição para ouvirem toda a demanda daquela comunidade e que a partir do momento que o PPA estiver elaborado todas as reivindicações serão vistas, mas que de antemão já estão sendo resolvidas várias demandas daquela comunidade. Em continuidade à audiência a palavra foi franqueada para os moradores do bairro e a senhora Áurea Maria, presidente da Associação das Quebradeiras de Coco, fez duas principais reivindicações, uma sobre a segurança, pois segundo ela a insegurança está muito grande, com altos números de roubos e assaltos à população e que precisam urgente de mais segurança naquele bairro. A outra reivindicação foi na área da saúde, informou que o Posto de Saúde do bairro está uma tristeza, às vezes não tem médico e que até uma simples consulta é muito difícil de fazer e também que a falta de medicamentos faz muita falta para as pessoas que necessitam destes. Em seguida a palavra foi passada para a presidente da Associação dos Moradores do bairro, a senhora Alcione, a mesma informou a comunidade presente que aquele era o momento ideal para fazerem seus pedidos e suas reclamações, pois ali estavam os representantes do poder público para ouvirem essas demandas e pediu que quem não quisesse falar poderia escrever suas demandas nos formulários que foram distribuídos a todos os presentes e que aquele era o momento ideal para isso. Em seguida o senhor Amarildo Sales em suas palavras falou que sempre participa das audiências públicas e que ali era o momento de realmente fazer as reivindicações, pois tudo que ali se falava seria colocado em ata para chegar ao conhecimento de todas as autoridades, reclamou que a maioria dos vereadores não participa das audiências e que depois os mesmos tentam levar os ganhos das solicitações feitas e pediu que os mesmos participem das audiências, pois ali começa todo o planejamento das ações do governo. Logo depois a senhora Cícera também cobrou um posto de saúde na comunidade com médicos e enfermeiras e também um laboratório para atenderem a população daquela comunidade. Em seguida mais um morador do bairro fez uso da palavra, o senhor Narciso Ferreira, ele disse que aquelas reuniões eram muito importantes para a comunidade, pois era a oportunidade de poder conversar com o poder público e que naquele bairro tinha um problema crônico, que é a fumaça do



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CODÓ



lixão e também a continuidade do canal da água fria que está parado há muito tempo e cobrou o que avançou e o que não avançou do PPA anterior. Em seguida dona Maria Raimunda também cobrou a colocação de um laboratório para realização de exames da comunidade. Logo depois foi a vez do senhor João Ferreira da Cruz dizer que aquela era a oportunidade da população pedir melhorias pro bairro como meios-fios, sarjetas e principalmente fazer a limpeza das ruas, além de maior segurança e também ocupar os espaços públicos ociosos daquele bairro. Em seguida foram lidas algumas demandas feitas via formulários pela comunidade e foi informado que todos os formulários preenchidos pela comunidade do bairro seriam anexados à ata da audiência. Logo após o representante do Legislativo municipal, o vereador José Mendes, fez uso da palavra e disse que o momento era muito importante para o município e para a população, pois ali estavam sendo discutidas as metas para os próximos anos e que tinham de ser cumpridos os prazos legais da lei e que a Câmara de vereadores estava pronta para apreciar e aprovar o PPA até o prazo legal. Em seguida a palavra foi passada ao Secretário de Governo do Município, o senhor Pedro Belo, que agradeceu a presença de todos e disse que aquele momento era muito importante para todos ali presentes e que todas as reivindicações seriam apreciadas em todas as áreas que foram cobradas, pois ali estavam representantes de todas as pastas do governo e tudo que ali foi discutido seria apreciado e colocado no plano. Após todas as explicações e não havendo mais nenhuma manifestação, o senhor Secretário de Finanças e Planejamento Pedro Santos, deu por encerrada a audiência pública, determinando ao senhor Cosmo da Silva Viana que a mesma fosse lavrada em ata.